

PRATA DA CASA

MAIS QUE MÚSICAS: OBRAS DE ARTE

Banda Lupa pega elementos da Bossa Nova e MPB para tocar um rock bem alternativo. Autenticidade é a busca constante do grupo brasileiro

Eles utilizam harmonias da Bossa Nova, influências da MPB e são dotados de sensibilidade artística que os faz ver beleza na simplicidade cotidiana. A frase que mais usaram durante o bate-papo com o AQUI DF foi "isso é lindo". Soa meio Caetano Veloso, não?

Embora achem tudo lindo e vivam envoltos em poesia, os meninos da banda brasileira Lupa garantem que não querem saber de banquinho e violão. Conforme eles, as músicas não são para se tocar ou se escutar sentado num banquinho alto, mas, sim, para dançar, e é isso que se vê nos shows. E não se engane: as canções não se restringem ao público jovem. Elas são voltadas para todas as idades.

Composta por Múcio Botelho (vocal e guitarra), Lucas Moya (baixo), Victor Fonteles (guitarra), André Pires (teclado), Enrico Timm (trompete), Adriano Brandão (trompete) e João Pires (bateria), a Lupa surgiu este ano e já se mostra uma grande aposta do cenário musical independente do Distrito Federal: com apresentações lotadas e planos musicais ousados.

A proposta da banda é fazer rock alternativo, com um som mais limpo e arranjos sofisticados, além do cuidado com a estética e poética das letras. O tecladista André Pires, de 23 anos, resume a ideia: "O que fazemos é pegar emprestada a harmonia da MPB, e a utilizamos de forma

mais Pop dentro do Rock".

A história da banda começou quando Múcio Botelho, de 21 anos, frustrado com a pouca evolução de um grupo do qual fazia parte, resolveu sair e criar a própria formação musical.

E a formação do novo grupo se deu de forma inusitada. Enrico Timm, por exemplo, foi descoberto nas redes sociais. Mas a maior surpresa veio da família de Múcio: o primo João Pires. "Sabia que o João era baterista, mas não sabia se ele era bom. Logo nas primeiras três músicas minhas que passei para ele, a coisa deu certo."

O último a entrar foi André, que havia anteriormente recusado o convite para fazer parte da banda, por estar atarefado demais com os cinco grupos em que tocava. Ao assistir a um show da Lupa, porém, o rapaz gostou tanto do que ouviu, que resolveu fazer parte.

Entre as referências da Lupa estão a banda de Las Vegas, The Killers, a norte-irlandesa Two Door Cinema Club e a brasileira Los Hermanos. Quando perguntados sobre o que não ouvem de jeito nenhum, eles são enfáticos. "Não gostamos de nada que seja imitação, gostamos de autenticidade." E por falar em autenticidade, até as expectativas deles são bem diferentes da maioria. Ao invés de shows em arenas internacionais e jatinhos particulares, o sonho deles é poder viver de música e consolidar o nome na cidade.

DANIELA SANTIAGO/ESP. CB/D.A PRESS



OS INTEGRANTES DO GRUPO FORAM APARECENDO DAS FORMAS MAIS INUSITADAS

"FUJO DAS COISAS DEPRESSIVAS"

O responsável pelas composições da banda é Múcio. Ele explica que as letras são construídas com base em cenas vividas ou imaginadas por ele, e é claro que elas refletem o que os jovens músicos acreditam, como a intensidade das emoções humanas e o otimismo: "Temos músicas lentas, mas não sei fazer letras tristes. Fujo das coisas depressivas".

A banda prepara o lançamento do primeiro álbum,

que contará com 14 músicas compostas, produzidas e gravadas por eles — detalhe: em casa mesmo. Para acompanhar a construção do disco, assim como eventos, shows e outras novidades, basta segui-los nas redes sociais.

INTERESSE

Por mais otimistas que sejam, os rapazes da Lupa, como toda banda no início, volta e meia, se deparam com dificuldades. A maior

delas é o desinteresse dos brasileiros com a produção cultural local.

De acordo com eles, além da falta de espaço para bandas autorais e o domínio de produtores, os brasileiros costumam dar prioridade para atrações do Rio de Janeiro e São Paulo, muitas vezes, pelo simples fato de serem de fora. Além disso, eles comentam que as bandas Cover também dominam a programação da cidade.

SERVIÇO

www.facebook.com/bandalupa
www.youtube.com/Lupaoficial
lupa.faleconosco@gmail.com
(61) 9933 0498 - (61) 8129 4949